

Gazeta de Espinho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

DIRECTOR E EDITOR—J. Praça de Vasconcellos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 29

ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Impress. Patria
R. ANT. ANTERIOU, QUENTAL, 36—OVAR

A QUESTÃO DA HIGIENE

Bastas vezes e sob mais de um aspecto, tem este periódico versado a questão da higiene de Espinho, empênhando o seu espaço e a maior solicitude para que, no influxo doutrinário de uma propaganda salutar, o magnifico assunto se resolva — não já por força de medidas de carácter coletivo, mas principalmente pela iniciativa individual, curando cada um, por estímulo e para exemplo dos outros, de adotar como impecável norma, uma conduta de irrepreensível limpeza.

Ha dois factos que feriram, ainda recentemente, a nossa atenção sobre este momentooso problema. Influenciados por essa causa determinante, consagramos hoje á questão da higiene de Espinho estas linhas desatavadas, para incutir, á força de repetidas, no animo do povo as grandes verdades — o que sobremaneira interessa a sua saúde.

Numa cruzada benemerita, á laia de inquerito acerca da limpeza da cidade de Lisboa, dedica o *Seculo* a este capítulo importante da higiene da capital algumas colunas de prosa. Têm sido ouvidos os depoimentos de várias pessoas — o que o *Seculo* relata em tom de entrevista.

Pelo menos um dos entrevistados disse pretenciosamente «que a limpeza das ruas de Lisboa era coisa facil de resolver, bastando para isso que os habitantes tivessem hábitos de limpeza». Este é o primeiro facto que nos impressionou. Achamos razão á sentença.

Embora uma parte da higiene das ruas pertença ao município, como sejam a irrigação e os cuidados com o pavimento, jámais será possível realizar obra de geito enquanto os habitantes temarem em deitar para a rua, a toda a hora, sem tom nem som, toda a casta de porcarias.

Bem certo é que a higiene exige o policiamento e as medidas repressivas, que, não sendo draconianas e rigorosas, deixam de ter eficácia. Mas — ai de nós, se nesta terra se houvesse de pôr em prática absoluta tal sistema!

Era preciso um agente de polícia para cada habitante...

Bem sabemos que, por má sorte e mercê das fragilidades humanas, a civilização neste ponto só se operou á custa da violencia. Triste é verificá-lo, mas é a dura verdade. Naqueles países ou localidades, onde os rigores da polícia incidem a valer sobre os contraventores das leis, entra-se depressa no habito de não desobedecer. E assim tudo corre bem.

Vem a propósito relembrar o que sucede na Inglaterra e na Alemanha onde o respeito pela autoridade naquela e o regime militarista na ultima têm operado prodigios civilizadores que são admirados pelos estrangeiros que visitam aqueles países.

No que particularmente respeita á higiene publica, nós — triste é confessá-lo — poderíamos receber proveito da lição do Brasil. Mas os nossos compatriotas que para o Brasil emigraram e lá vivem longos anos — é curioso — uma vez em terras portuguesas, perdem muito dos bons costumes higienicos á sombra da incompreendida liberdade de cá, que é apenas um criminoso desleixo.

O segundo facto, a que fazemos referência ao iniciar estas modestas considerações, é o que lêmos nos periodicos quanto á transformação operada em Varsóvia, após a invasão alemã. Conta-se — e é natural que assim suceda — que naquela cidade polaca, os alemães conseguiram num curto lapso de tempo, mudar o aspecto das coisas. Deram á cidade um novo aspecto: removeram fócos de imundicie e beneficiaram as ruas e as habitações. Os pavimentos das ruas e praças de Varsóvia, agora alcatroados, sofrem os rigores da vassoura e a larga lavagem das mangueiras.

Imitemos os bons preceitos. Se não é possível conseguir a higiene por iniciativa dos habitantes, venham as medidas governativas, embora impiedosas mas salutares e imprescindiveis.

Espinho carece de resolver, a sério, esta questão.

Partido Republicano Portuguez

Eleição da Comissão Municipal de Espinho

Com grande concorrência de eleitores, filiados no Partido Republicano Portuguez, efectuou-se ultimamente, na sede do Centro Republicano Democrático de Espinho, a eleição extraordinaria da respectiva Comissão Municipal. Feito o escrutínio, apurouse o seguinte resultado da eleição:

EFFECTIVOS

Dr. Joaquim Pinto Coelho.
Alberto Augusto Dias Milleiro.
Augusto de Castro Lopes Brandão.
Alberto Delgado.
Antonio Montenegro dos Santos.
Jeronimo Alves Moreira.
José Xabregas Junior.

SUBSTITUTOS

Avelino Vaz.
Antonio Pinto Gomes Pais.
João Francisco da Silva Guetim.
Sebastião José de Miranda.
Joaquim de Sá Alves de Oliveira.
José de Sousa Martins.
José Moreira de Sousa.

Coisas aqui da praia

Com que embirro...

Recebemos mais as seguintes respostas:

Embirro com o padre Antonio, por ter as sobrancelhas enormes.

* Galvão

Embirro com as pedras porque as capas estão caras.

* Alexandre.

Embirro com os fundos de garrafas, porque me estragam o calçado.

* Auto-Fiat.

Embirro com o café porque subiu a pataco.

* Já não tómo.

Embirro com o Gonçalves porque mete o nariz em tudo.

Aninhos de Mogofores.

* Embirro com o Marques porque nunca está calado.

* A. de M.

* Embirro com «sen Costa» porque anda sempre a correr.

* O do Kiosque.

* Embirro com o Comendador porque nos rouba as pequenas todas.

* Choirço.

* Embirro com o 'Amorim por causa da cabeleira.

* Pedro.

* Embirro com o Pedro nos dias de lua.

* Amorim.

* Embirro com o már porque não dá sardinha. Olhando á crise que se está desenrolando, ainda mais embirro porque morrem os pescadores de fome.

* Um pescador.

* Embirro com o mau tempo, com a chuva e com o vento suão, porque tudo traz o seu inocomodo. Mas, redator amigo, com o que mais embirro é com o grande lamaçal que se encontra á passagem das duas cancelas da via ferrea... E demais...

* Espiritus.

* Embirro com o 1.º team do S. C. E. porque são a vergonha da minha cara.

* Estoira Vérgas,
J. S. P. (socio do dito.)

* Pois eu, caros leitores, embirro com a mulher mais bonita que possa encontrar.

* Um casadinho de fresco.

* Embirro com o Comendador porque só anda com uma luva. (Parece que perdeu a outra)

* Avlis.

* Embirro com o bacarat porque me faz perder o juizo e dinheiro.

* Viela do ...
Emburramento-Mór.

Perfil... ando

A PREMIO

(Ler depressa e sem tomar folego) O perfilado é um menino novo, moço, velho, idoso, de idade, entrado em anos; é alto, baixo, de estatura mediana, de altura gigantesca, com um corpo de pigmeu, de anão, de liliputiano

e é magro, gordo, enfézado, obeso, raquitico, gorduchudo, fraco, forte, reforçado, atarracado, corpulento, esqueletico, espadaúdo, robusto. Tem o rosto comprido, curto, redondo, oval. Tem o nariz aquilino, arrebitado, achatado, adunco, de papagaio. Os olhos são azuis, azulados, verdes, esverdeados, pretos, cor de castanha e são grandes, pequenos, bem rasgados, pequeninos, de toupeira. O cabelo é preto, louro, castanho, ruivo, grisalho e cortado á escovinha, apartado ao meio, de risca ao lado, desgrenhado, emaranhado, anelado, encaranhulado, corredio, encaranhulado. Usa bigode grande, á americana, suíssas, patilhas, pera, barba á marinheiro, á Guise, á hespanhola, bando e melenas.

Sabem quem é? No proximo numero o diremos.

Fotógrafo Amador.

As respostas aceitam-se até 4.ª feira e o premio oferecido pelo proprio perfilado é entregue áquele que o ganhar, no dia 29 n'esta Redação.

F. A.

Rapazes e rapazas...

Conselhos a esmo...

O que ninguem deve fazer

Andar á chuva porque se arrisca a constipações. Pedir dinheiro emprestado, sem consultar as vantagens que lhe pode oferecer o Arnaldo (Dr.)

Falar ao ouvido direito do Pedro, porque é tempo perdido.

Entrar para o comboio sem ir á bilheteira porque se sujeita a pagar mais um centavo.

Roubar carteiras porque pode ser preso.

Escrever para jornais por que se é censurado.

Entrar no cinema sem bilhete, porque o Monteiro está á época.

Ouvir a D.ª Adelaide tocar piano.

Pedir tostõeses empresta... dados.

Deixar de ler a «Gazeta»...

O que todos devem fazer...

Ir á missa das onze (á saída).

Ir aos domingos ao Avenida (mas pagar).

Ouvir o Quim Moreira falar ás massas.

Não discutir a vida alheia.

Ir á caça com cartuchos, embora deixem os caes.

Deixar de consultar o Madero p'ra casos órribles e extraordinarios...

Beber leite d' burra.

Ser frugivoro uma vez por semana.

Deixar de discutir política.
Comprar ovos a \$20.
Comer bacalhau no Natal.
e... aturarem o

D. Toribio II.^o

Carteira Elegante

Retirou com sua ex.^{ma} família para a Póvoa de Varzim, o nosso preso amigo e assinante sr. Oscar Evaristo Felix da Costa, estimado capitalista e proprietário nesta praia.

Esteve entre nós o noivo correlegionário e assinante sr. Manoel Pereira Granja

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, D. Rosa Roiz Mira e de sua prima D. Josefina Vences, regressou a Badajoz o ex.^{mo} sr. D. Pedro Gazapo, ilustre proprietário do periódico espanhol republicano «La Coalición», que se publica naquela cidadela. Folgamos imenso saber que fizeram boa viagem.

Conforme noticiamos realizou-se na passada semana, o enlace matrimonial do sr. Fausto Neves, simpático pianista da nossa Assembleia, com a gentil «mademoiselle» Maria da Rocha Neves. Aos noivos que foram passar a lua de mel à Póvoa do Varzim, novamente desejamos felicidades mil.

Para a Vila da Feira retiraram os Ex.^{mos} Srs. Conselheiro Manuel Augusto Correia Bandeira e família e a Sr.^a D. Joaquina Umetiña Correia Bandeira.

Esteve entre nós o distinto académico de Coimbra, nosso amigo José de Castro Moura Soeiro.

Decorreu no passado dia 14. o aniversário natalício do «mais pequeno» jogador do «Sporting» e aplicado terceiranista do liceu, Mario Victor Marques Guimarães, a quem felicitámos.

Com sua ex.^{ma} esposa, retirou para Ovar, o distinto oficial do Exército, Zeférino Camossa Ferraz d'Abreu, capitão de infantaria n.^o 24.

Com sua ex.^{ma} esposa, esteve entre nós o sr. Alfredo Rebelo Valente, de Gaia.

Consta-nos que foi nomeado sub-diretor da Companhia do Vale do Vouga, o sr. Mariano Peixoto.

A escolha não podia ser melhor. Os nossos parabens.

Tem passado bastante incomodado, o nosso amigo Avelino Vaz. Estimamos prontas melhorias.

Regressou do Pará, o nosso amigo e correlegionário sr. Manuel Gomes Ferreira (Novo).

*Uma fada toda branca
com os vestidos cor do mar
adormece: é noite escura,
acorda: já é luar.*

GAZETA DE ESPINHO — Folhetim
Domingo, 19 de Dezembro 915

7 Vicente Machado de Faria e Maia
(2º Visconde de Faria e Maia)

BEATRIZ

(Scenas da vida íntima dos Açores
no século XVIII)

VI

E que ele sentia o que se sente sempre que ha um amor perfeito, tinha consciência de que a imagem de Beatriz estava bem gravada na sua alma para sempre. Em toda a parte, a via tão bem desenhada, como se trouxesse ante os olhos o seu retrato. Nas águas cristalinas das ribeiras, se lhe refletia ela, como nos espelhos do salão do sr. Hickling. No meio de todo esse jubilo inefável assaltaram-no remordimentos de cons-

Dois beijos são duas almas a trocarem duas vidas, são duas canções d'amor, Em duas bocas unidas.

R. F.

Literatura

Joffre

Joffre, nas tuas mãos está todo um destino. Não defendes somente a pátria — a eterna França. Que à frente das nações ha séculos avançado, defendes sómente o espírito latino! Magnas ando pensante o olhar em li deseança, E's o anjo-tutelar da terra, o paladino Cuja espada genial, com um fulgor diantino, Vae traçar no infinito o novo Arco da Aliança!

Contra a extorsão do forte, amparas o Direito. O baluarte melhor, nesta medonha luta, A Civilização encontra no teu peito. Triunfador que serás, pois que tua a vitória, Vencerá o Talento — o orgulho e a força bruta; Vencerá o Ideal — a prepotencia ingloria?

J. M. S.

Ha homens que alcançam o sucesso á força de discursos e de dinheiro; os discursos são deles, mas... o dinheiro é dos outros.

Casos e Notícias

O tempo e o mar — Que nos dizem á beleza da hortaliça que não nos deixou um boçado seco das ruas aonde nós podéssemos plantar os nossos pés? Felizmente no Domingo, 12, o Creador das borrascas levou-a para outra freguesia e abichámos uns dias primaveris, mas com um calor excessivo.

O Creador pegou na chuva e andou para deante. Para contrabalançar essa falta deusos como pimenta um calor que faz baixar o termômetro. O mar levantou a proa e anda machucando por lá o peixe que para se livrar de tanta paneadaría foi para outros sítios aonde o tratam com maior urbanidade.

Para o tempo e para o mar, Deus super omnia.

Pela imprensa — Recebemos o n.^o 1 do bollettim mensal (distribuição gratuita) «Cul-

ciencia; é que o conde ouvia uma voz que lhe segredava que fugisse de Beatriz; o coração porém levava-o, para elas.

Impelido por ele no baile do morgado Alvares Cabral, pediu-lhe a honra duma contradança. Indizível tristeza lhe toldava então o rosto de espasos a espasos, e lhe decompunha as feições. Beatriz sentia-se atrair, como por uma influencia magnética, por essa misteriosa melancolia. Nos bailes, no seio dos prazeres, a poesia do sofrer intimo do conde cativava-lhe a imaginação e levava-a a inclinar-se para ele de preferencia aos primos, que só sabiam matar-lhe todo e qualquer sentimento com risos pueris e alvares.

D. Fernando, por vezes, parecia-lhe enxergar uns longes de amor em Beatriz, e então fugia dela. Apesar dessa contradança sentiu isso, e saiu da sala em que ela estava, para

turas Irrigadas», que sob a direção do sr. Eduardo J. C. Pereira, se começou a publicar em Vila Franca de Xira. «Culturas Irrigadas» veem enfileirar ao lado de outras publicações congêneres, e serão certamente bem recebidas, pois tudo quanto se faça no nosso paiz pelo desenvolvimento da agricultura é pouco. «Culturas Irrigadas» pede aos Presidentes dos Municípios o favor de lhe fornecerem a nota da quantidade de hectares, que de arroz, e outras culturas, se irrigam nos seus concelhos, acompanhando-a, sendo possível, de todos os dados que possam servir á estatística, que no interesse do paiz, muito importa organizar. Por nosso lado, agradecendo a remessa, esperamos que este concelho contribua para aquele justo pedido das «Culturas Irrigadas».

Instrução militar preparatória — São avisados os mancebos abaixo mencionados de que foi enviada á Administração do concelho uma relação com os seus nomes e filiações afim de serem intimados a comparecer á primeira sessão de instrução a seguir ao dia da intimação.

Os mancebos intimados e que não efectuem a sua apresentação, são mandados capturar afim de serem punidos com as penas do respectivo Regulamento Disciplinar; e os que não forem encontrados serão incursos no § 8.^o do n.^o 8.^o do art. 7.^o do aludido Regulamento, o qual establece a pena da obrigação de um ano no efectivo do Exercito, alem da frequencia da escola de recrutas.

O Director do curso, (a) Manuel Nunes d'Oliveira, 2.^o sargento de Infantaria 6.

Seguem os nomes: — Alexandre Rodrigues da Silva, Albino da Silva Caçoilo, Americo da Silva Caçoilo, Armando Rodrigues Cristo Vilô, Antonio de Sá Couto, Artur d'Oliveira Gago, Augusto Ferreira da Cunha, Felisberto Nunes Gaiteiro, Fausto Pereira Vinagre, Domingos d'Oliveira Meireles, João Francisco, Joaquim Augusto Pereira, João Pinto Saraiva, João Parada, José d'Oliveira Lopes, Lino Nunes Pereira, Manuel Casal Ribeiro, Manuel Durães, Abel Rodrigues Cação da Clara, Antonio Gonçalves de Matos, Antonio d'Oliveira Brandão, Avelino da Silva Carapuço, Belmiro Santos Palheirinho, Francisco Alves da Rocha, João da Cunha Folha da Conceição, João Pinto Ferreira, Joaquim Esteves Galego, Joa-

quim M. Gomes Ferreira, Manuel de Pinho Pinhal, António Soares de Figueiredo, Armando d'Oliveira Dias Can galhas, Armando Rodrigues Cacheira, José de Pinho Branco Miguel, Manuel Pereira Vianagre, Manuel Rodrigues Moreira e Rafael d'Oliveira Dias de Ascenção.

Condecoração — Por decreto de 4 de corrente foi concedida a José de Jesus Alves a medalha de prata destinada a premiar o mérito, filantropia e generosidade, por haver salvo de morrerem afogados em 24 de Outubro ultimo nesta praia, Natação de Almeida e Carmen da Silveira, da Anadia, que se encontravam a banhos. Embora se considerasse os nossos leitores da circunstância noticia que demos a esso respeito.

Trata-se do sr. José de Jesus Alves, conhecido vendedor de jornais, nesta praia. Damos ao mesmo os nossos parabéns.

Brinde — Do sr. António Francisco d'Almeida, proprietário dos Grandes Armazéns de Vinhos Finos do Douro em Esmoriz e Vila Nova de Gaia, recebemos uma linda folhinha para 1916, que muito agradece mos. Sem dúvida alguma que a casa exportadora do sr. António Francisco d'Almeida honra sobremaneira o comercio nacional, não só pela seriedade dos seus contratos, como pelas excelentes qualidades de vinhos com que negoceia.

Haverá por ai algum hospital sem recursos? — Ker messe de beijos das mais concorridas foi a da cidade de Salem, no Ohio, ha um mez, na qual seis meninas de rara formosura despacharam em duas horas nada menos de 12:000 freguezes. Foi o caso que o hospital da cidade se achou repentinamente sem recursos. O leite e os ovos iam faltar aos enfermos. Seis senhoritas deliberaram deixar-se beijar a 3\$000 por cabeca para uma colecta. A hora anunciada um regimento, um exercito acotovelava-se frenética e impacientemente para concorrer. A filantropia da cidade masculina transbordou. Velhos e moços estiveram a postos. A polícia teve que intervir para evitar atropelos, o que não impediu que muitos concorrentes — com a boca já doce — voltassem com um a mais vezes á fila dos pretendentes. Como nos emprestimos de exito colossal, houve necessidade de rateio entre os ultimos... A sessão durou duas

Roubo — No ultimo mercado quinzenal, o gatuno José Silveira, afanou ao sr. Manuel Rodrigues Maia e Silva, de Areozelo-Gaia, uma medalha de ouro. Imediatamente preso e conduzido á administração, o Silveira confessou ter passado a medalha a um comparsa. E... o sr. Maia, a esta hora a dizer que quando vier á feira, deixa o relógio em casa!

Policlamento do Concelho

— Convocados pelo sr. Administrador do Concelho, compareceram na administração, hontem pelas 20,30, várias entidades desta praia, afim de entrarem num acôrdo, sobre a maneira de policiar a povoação, devido aos ultimos assaltos da gatunagem. Viam-se ali cidadãos de todas as categorias e todos os créditos politi-

sentimento nobre, que engrandece a alma e a levanta para Deus. Um hino de graças se lhe erguia no coração e se juntava ao da natureza que, namorada de si mesmo, exhalava aromas e perfumes para o Senhor.

O conde estava apaixonado como uma creança e comprazia-se em vez de longe passar, em danças alvoradas, a virgem dos seus sonhos; é que o amor nivelava as idades, e rejuvenescia os corações a ponto deles acharem encantos nas mais puras e singelas emoções. Depois desses instantes, passados a contemplar Beatriz, o conde deixou o largo as Furnas com o pretexto de fazer uma excursão nas suas cercanias. E que o seu anjo bom triunfará sobre o mau, e ele convencera-se de que lhe corria estreita a obrigação de fugir de Beatriz... (Continua)

cos. Pelo adiantado da hora, só para o proximo numero, nós poderemos circunstancialmente referir ao que ficou resolvido.

Regedoria de Espinho
A seu pedido, foi exonerado de regedor efectivo de Espinho o nosso amigo e dedicado correligionario sr. João Martins Rodrigues, que passa a fazer serviço, como escrivão, no juizo de paz.

Para a sua vaga e para regedor substituto foram nomeados os tambem nossos bons amigos e correligionarios muito prestantes, respetivamente, srs. Manuel Luiz de Oliveira e Costa e Francisco Ferreira Pedro.

A escolha foi bem recebida por todos, por quanto os dois novos ~~funcionários~~ administrativos são geralmente estimados neste concelho, onde são negociantes e proprietarios respeitaveis.

As nossas saudações.

Administração do concelho
— Para o desempenho do cargo de amanuense da administração do concelho foi escolhido o sr. Manuel Maria Baptista, nosso dedicado amigo e correligionario, a quem cumprimentamos afetuosamente.

Cinematografo — Domingo, 12, deu a empreza a bela fita *Azar e Amor* que provocou a seguinte reflexão a um nosso vizinho «Os Esculapios que aparecem nas fitas diagnosticam por uma ligeira inspeção do pulso e veem logo nele os sintomas de neurastenia!». Teve razão o nosso vizinho. A fita apresentou belos quadros emotivos provocados por Cupido e a sua concatenação assenhoreou-se do publico que esteve suspenso durante a sua passagem no *teatro*. Nós pela nossa parte fazemos votos, para que a empreza veja os enormes sacrificios pecuniarios que está fazendo largamente compensados para que não nos vejamos obrigados ao *dolce jogar a bísca com a família* nas noites de domingo, como ouvimos a um cavalheiro que esperava á porta a hora para entrar, acompanhado dumha senhora. Se nos falta o cinematografo resta-nos a os domingos á noite jogar a bísca com a familia ou fazer paciencias... para que a nossa achamos insuficiente.

Atenção — Comarca da Feira — Juri Comercial — Foram sorteados em 25 de novembro findo para servir em 1916 os seguintes jurados comerciais:

1.^a pauta — José Fontes Portela, S. João de Vér, Manuel Gomes Teixeira, Paços de Brandão, Antonio Augusto Portela, Antonio Bernardo Coimbra, dr. Vitorino de Sá, Feira, Manuel Gonçalves de Castro, Alexandre Soares Moutinho, Joaquim Coelho da Rocha Sobrinho, Joaquim Dias Rodrigues, Lamas, Custodio de Pinho, Guizande, Lourenço Luiz de Pinho Costa, José Alves Pereira da Silva, Joaquim Moreira da Costa, José Alves Dias, Fernando Francisco Pereira, José Pedro da Cunha Sampaio Maia, Alberto Delgado, Antonio Lacerda, Alfredo Ribeiro Baião, Espinho, Luiz Ribeiro Nunes, Argoncihe, Bernardo Antonio de Pinho Liborio, S. João de Vér.

2.^a pauta — Vitorino Dias Soares, Manuel de Oliveira Alves, Lamas, Antonio Caetano Cardoso Batista, Agostinho Adriano da Silva Tavares, Geão, dr. João de Magalhães, Feira, Antonio Francisco Coe,

lho da Silva Lamas, S. João de Vér, Antonio de Oliveira Salvador Junior, José Xabregas Junior, Manuel Luiz de Oliveira Costa, Matias Lopes de Castro, Tomaz de Sousa, Armando Alves Vieira, Francisco Pinto Moreira Ramos, Joaquim de Sá Alves de Oliveira, João Martins Rodrigues, Mariano de Oliveira Peixoto, Narciso André de Lima, Antonio Sá dos Reis Junior, Antonio Claudio de Moraes e Francisco Ferreira Pedro, Espinho.

Falecimento — Faleceu na passada segunda-feira, com 90 anos de idade, a progenitora do saudoso medico e nosso bom amigo que foi dr. Manuel Larangeira. Aquela senhora teve occasião de ver morrer todos os seus filhos debelados pela tuberculose, só estando vivo um. A esse, como á de mais familia, os nossos sentimentos.

Há cada um... — Ha tempos recebemos um pedido d'um nosso prezado assinante e correspondente para que inscrevessemos como assinante um sr. de nome Artur Martins. Como é natural, imediatamente tomamos na devida consideração esse pedido e começamos a enviar os jornaes ao nosso novo homem.

Pouco tempo depois démos inicio n'este jornal á Secção Charadistica e este sr. Artur, querendo colaborar nela dirigiu-se ao nosso colega redator K. Veira, enviando decifrações do numero 767 e tratando-o por Ex.^{ma} Snr.^a. Ora, francamente, K. Veira sendo homem e para que não se repetisse o engano por parte do sr. Artur, o nosso colega escreveu o seguiente na correspondencia da sua «Secção» do n.^o 768 :

«Martins — Côvo.

«Não podemos incluir o seu nome no quadro dos decifradores, porque só na quinta-feira recebemos o seu postal. Quanto ao tratamento que V. Ex.^a nos dá, veja lá... esta coisa de nos trocar o sexo de um momento para outro...»

Pois sabem os caros leitores que o sr. Artur se escandalizou com a correspondencia a ponto de nos escrever mandando suspender a assinatura e perguntando — «quanto devo?» A este respeito, sr. Artur, dir-lhe-hemos que não é nada e desculpe.

Ficará docinho e fará as pazes?... Nun chi xabe... mas queremos crer que num sará facel... Não que ele **ha cada um...**

Ao comercio — Por ordem do sr. Governador Civil o regulamento das horas de trabalho começa a vigorar amanhã 20 do corrente.

Descoberta muito util — Acaba de se fazer e pelo primeiro ensaio julga-se que é de efecto surpreendente.

Consta de um sôro que aplicado a um gatuno em *sítio apropriado* põe ponto á sua economica industria.

Na noite de 14 para 15 do corrente aplicou-se na Granja a um gatuno que pretendeu roubar uma merceria dum colega do simpatico rapaz que nós aqui conhecemos pelo Sr. Pedro.

O sôro aplica-se sob a forma dum clister e é composto por esse metal antipatico para todos os estudantes — *chumbo*.

Segundo nos consta está alguém ensaiando em Espinho um revulsivo para aplicar aos que receberem este tratamento.

Encomendaram-se já milhões de tubos deste sôro e milhões de borrachas para o aplicar em Espinho.

A Eterna fita — Soma e segue... — Se quatro vezes na semana saísse a «Gazeta», outras tantas vezes teríamos occasião de noticiar roubos sobre roubos. Em um estabelecimento situado no mercado, roubaram ha dias bacalhau, vinho, etc. Na madrugada da passada segunda feira foram os gatunos ao talho dos srs. Baptista, Sucessores e... arrabaram com dois quilos de carne e a quantia aproximada de \$50. Não contentes foram ao talho do sr. Antonio de Sá Reis (O Rola) á rua 19 n.^o 75 e sumiram-se com tambem dois quilos de carne, e — oh! irrisão! — com... nada menos de nove (contem bem), nove moedas de cinco reis!...

Diz-se-ha que roubam para comer, pois bacalhau e carne só para isso serve. Se ainda se pagasse na ponte do Porto dir-se-ia que os cinco reis eram para passar a mesma ponte e tornar cá.

Mas afirma-se que não é para comer! Tambem é um caso pitoresco! Dentro dos estabelecimentos roubados, não existiam balanças, pesos, facas e mais objetos ou utensilios de valor? Estamos a vêr que a gatunagem chucha com o povo a valer! E continuará a chuchar, se não tomarem energicas providencias, mas não providencias, como temos pedido e escrito até aqui, mas prrrrovidencias, com quattro rr!

Sôma e segue, até que haja uma alma caridosa que pondo um dito por não dito, dê um dia (ou uma noite) uma chumbadásinha numa perna de um dos amigos, do bacalhau, carne, vinho e cincorreises... dos outros.

Prrrrrrrrrovidencias — N'outro local nos referimos á gatunagem que por este Espinho fóra tem andado desenfreada.

Por varias vezes temos pedido providencias e, até hoje, ainda não foram dadas por quem deviam ser, que nos conste.

Porém, um grupo de cidadãos tomou a iniciativa de policiar durante a noite a povoação. Em quanto esses denodados benemeritos continuarem na sua faina tão louvavel, podemos prevêr que Espinho em breve ficará livre dessa canalha que o infesta, não deixando dormir descansados os seus pacatos habitantes.

Até que enfim que nos é dado vêr prrrrrrovidencias com quantos rr ha aqui na tipografia! Mas isto assim não pode continuar, é de urgencia que a autoridade competente tome ao seu cuidado mandar policiar pelos meios de que possa dispor ou faça vêr ao sr. Governador Civil, este estado de coisas.

Congresso de Educação Física — Recebemos do Ginasio Club Portuguez uma circular, pedindo a nossa adesão para a breve organização de um Congresso de Educação Física, no nosso Paiz. Procura o Ginasio Club Portuguez organizar uma reunião em Lisboa, procurando dar á cultura fisica o caminho das realisações praticas. Desde já a «Gazeta» enviando a sua adesão e oferecendo os seus prestimos, para o que fôr preciso desta terra, delega no seu conspicuo diretor sportivo a honra de atender aos pedidos do Ginasio Club Portuguez.

Secção charadistica

Em frase

Foi um tombó de morte... E só tinha 18 anos. Que desgraça para a família! — 2-3,

K. VEIRA.

Bilhete postal

Prezado 4-5-6-7-11 a amigo. Estimo 6-7-8-9-12-11 saber que ficaste bem no exame. Não calculas a alegria que 12-6-9-10-11 no íntimo da alma por tão faustoso acto.

Quando vi o teu 9-11-7-8 na lista dos distintos o 3-8-2 coração pulou de contente. Eu 1-5-8-6-11 que 3-2 6-10-11 em breve te-heide visitar, mas 4-11-5 agora envio-te os meus 1-2-3-4 5-6-7-8-9-10-11-12. Teu

K. LAIS.

Logogrifo

Soneto de ASSIS TAVARES

Ell-as roxas, azuis, brancas, da cor
Da saudade, do céu e do noivado 11
4-13-2.

Um mistério divino em cada flor,
Que aos meus olhos se mostra desven-
dado 11-6-5-8-13-5-9-2-7-15.

Roxas; nasceram d'um arbusto, a Dor,
Que muitos têm no coração plantado!
Azuis; são beijos de primeiro amor
c-2-1-12-13-14-15.

Brancas; os risos do filhinho amado.

Ha de outras cores: cada qual encerra
Na propria vida, colorindo terra,
Um sentimento que também trazemos
3-6-13-1-2.

Se nos semeiam ilusões no peito 4-13
1-6-13-15-10
E chove o pranto d'um porvir desfeito
As flores roxas todos nós colhemos!

JOSÉ BONIFACIO.

Sincopada

3 — Numa terra portugueza matei
um reptil — 2.

K. LAIS.

Aumentativa

Ha um apelido que se encontra no
jogo — 2

F. ALMEIDA

Maçada Geográfica

Formar o nome d'uma terra portugueza
com as letras da seguinte frase:

DAR LINHA DA SACA

F. ALMEIDA.

Decifrações do ultimo numero:

Das charadas em frase. Rosario — Argola — Morfeia. Do logogrifo: Salve Fausto Diretor do Orfeon. Da Eletrica: Sóvá-avos. Da aumentativa: Batalha-Batalhão.

Decifradores do ultimo numero:

K. Pote, 4; K. Lais, 5; K. Gado, (todas); Parólo, (todas); Zéba-Ritono, 4; P. Trôcha, (todas); Oinot 3.

Correspondencia.—Algumas produções aparecem que para poderem ser publicadas têm de ser reformadas. Previno, pois, os caros colaboradores de que todas as charadas que precisem de alteração, não serão publicadas.

K. VEIRA.

DESPORTO

der bate; chegaram a perder frente das estando sós em frente da sua adversária. Parece incrivel!

■ O segundo grupo do S. C. E. conta mais uma vitoria, pois o seu adversário não compareceu em campo.

■ Hoje desafio do 1.^o grupo com o Foot-Ball Club de Gaia, no campo do Bessa, ás 12 horas.

VETERANO

Comunicados

Associação II. dos Bombeiros
Voluntários de Espinho

Assembleia Geral Ordinaria
R. ANTÓNIO DE FREITAS, presidente, são convidados os socios desta associação; a reunirem-se em Assembleia geral ordinaria, na sede da mesma, no dia 21 do corrente, pelas 19 horas.

Ordem da noite

- 1.^o — Leitura e aprovação da acta anterior.
- 2.^o — Eleição dos novos corpos gerentes.

Espinho, 15-15-1915.

O Secretaria da assembleia geral

Arnaldo Alves de Oliveira.

ANUNCIOS

Agradecimento à Companhia de Seguros
«A URBANA PORTUGUEZA»

Venho agradecer á dignissima Direcção desta Companhia a pontualidade com que acaba de me pagar os prejuízos causados pelo incendio, que teve lugar no meu estabelecimento de padaria, sito na rua 23 n.^o 50.

Espinho, 15 de Dezembro de 1915.

Hilario Casal Ribeiro.

Junta de Paroquia civil da freguesia d'Anta

Faz-se publico, que no dia 2 de Janeiro de 1916 pelas 9 horas da manhã, perante o presidente e mais membros da referida Junta, se recebem propostas, em carta fechada, para execução d'uma empreitada completa de construção d'um edificio escolar.

Base de licitação. 1:346\$00
Depósito provisório 33\$60

O projeto, mudações, condições e encargos da arrematação estão patentes na casa do Presidente da citada Junta, no lugar de Esmoajes, da referida freguesia todos os dias, desde as 9 ás 16 horas.

Anta, e sala das sessões da Junta de Paroquia Civil, 5 de Dezembro de 1915.

O Presidente,

(a) Joaquim Nogueira da Silva.

Fotografia Evaristo

Avenida Sérvia Pinto

ESPINHO

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Abel Guedes de Pinho & C.ª

"Casa Woerner,"

Rua Elias Garcia, 100 a 106 — OVAR

Neste novo estabelecimento, unico no genero, encontrará o publico um bom sortido em todos os artigos a preços o mais rasoável possível, tais como:

Grande deposito de calçado para homem, senhora e creança, tanto de inverno como de verão, desde o mais baixo preço ao calçado mais fino. Também se concerta o mesmo.

Depósito de fazendas para gabões, sobretudos e fatos, vindos diretamente das fabricas.

Grande deposito de bicicletas, desde 21\$ com roda-livre, dois travões, mala, chaves e bomba. Maquinas falantes, discos e agulhas.

Motoequipes da acredita marca **Wanderer**, apresentando um ultimo modelo, com numerosas velocidades e embraiagem.

Maquinas de costura da marca **Woerner**, as mais leves de andamento, as mais silenciosas, que mais bons serviços domésticos prestam, as que mais bons resultados dão em bordados, cosendo atraç e adiante, emfim, as mais duradouras.

Bicicletas **Wanderer**, **Woerner**, **Ancora-Gazele**, **Derby** e outras marcas.

Grande deposito de acessórios para bicicletas, maquinas de costura e motos.

Garage para pernoita de automoveis, com oficina de reparações rápidas e garantidas.

Depósito de borracha, óleos e gazolina.

Sapataria de concertos e obra nova.

Alfaiataria onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança, assim como os celebres gabões ou varinhas avirenses, sobretudos da moda e capotes à cavalaria Alemã.

Aluguer de automoveis, motocicletas e bicicletas.

Concerta-se toda a bicicleta por mais inaltratada que esteja.

Representantes de diversas marcas de automoveis e baturetes **Wanderer**.

Exclusivo em todo o Portugal das bicicletas **Wanderer**, das bicicletas **Ancora Gazele** e de todos os artigos da fabrica **Woerner**.

Descontos em todos os artigos para revender.

Depósito das águas da «Curia» tanto em garrafas como em garrafas.

Especialidade em vinhos do Porto

REGENERANTE

Puro vinho velho do Porto, muito especial, e que se recomenda para os fracos.

PEDIDOS A' CASA EXPORTADORA

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Alem, 3 — VILA NOVA DE GAIA
(PROXIMO À PONTE DE BAIXO)

HORARIO DOS COMBOIOS

Do Porto a Ovar, Aveiro e Lisboa

| ESTAÇÕES | Tr. | Tr. | Om. | Rap. | Tr. | Tr. | Rec. | Tr. | Rap. | Tr. | Cor. |
|----------------------------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Porto (S. Bento) | 0,43 | 5,46 | 6,28 | 8,37 | 10,18 | 14,27 | — | 16,19 | 18,48 | 19,03 | 19,55 |
| Campanhã | 0,55 | 5,55 | 6,43 | 8,48 | 10,30 | 14,36 | 14,50 | 16,28 | 19,00 | 19,12 | 20,30 |
| General Torres | 1,03 | 6,03 | — | — | 10,38 | 14,44 | — | 16,36 | — | 19,20 | — |
| Gaia | 1,07 | 6,07 | 6,55 | 8,59 | 10,44 | 14,48 | 15,34 | 16,42 | 19,12 | 19,21 | 20,42 |
| Valadares | 1,18 | 6,18 | 7,03 | — | 10,55 | 15,00 | 15,48 | 16,54 | — | 19,39 | — |
| Granja | 1,33 | 6,33 | 7,14 | 9,12 | 11,11 | 15,17 | 15,59 | 17,09 | 19,24 | 19,55 | 20,58 |
| Espinho | 1,41 | 6,41 | 7,22 | 9,18 | 11,19 | 15,25 | 16,07 | 17,17 | 19,31 | 20,03 | 21,04 |
| Esmoriz | 1,54 | 6,54 | 7,30 | — | 11,32 | 15,40 | 16,16 | 17,30 | — | 20,17 | — |
| Cortegaca | 1,59 | 6,59 | — | — | 11,37 | 15,46 | — | 17,35 | — | 20,22 | — |
| Carvalheira | 2,03 | 7,03 | — | — | 11,42 | 15,51 | — | 17,39 | — | 20,27 | — |
| OVAR | 2,13 | 7,13 | 7,46 | — | 11,54 | 16,02 | 16,54 | 17,49 | — | 20,40 | 21,25 |
| Válega | — | — | 7,52 | — | 12,00 | — | 16,09 | — | — | 20,46 | — |
| Avanca | — | — | 7,57 | — | 12,06 | — | 16,15 | — | — | 20,52 | — |
| Estarreja | — | — | 8,09 | — | 12,20 | — | 16,28 | 17,28 | — | 21,05 | — |
| Aveiro | — | — | 8,36 | 9,54 | 12,56 | — | 16,56 | 18,25 | — | 20,08 | 21,31 |
| Pampilhosa | — | — | 9,39 | 10,31 | 14,25 | — | — | 20,21 | — | 20,46 | 23,01 |
| Coimbra | — | — | 10,36 | 11,07 | 15,05 | — | — | 21,26 | — | 21,19 | 0,13 |
| Lisboa | — | — | 17,36 | 14,35 | — | — | — | — | 1,08 | — | 6,25 |

De Lisboa, Aveiro e Ovar ao Porto

| ESTAÇÕES | 1. ^a e 2. ^a | Tr. | Cor. | Tr. | Tr. | Rec. | Tr. | Rap. | Tr. | Om. | Tr. | Tr. | Rap. |
|----------------------------|--------------------------------------|------|-------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Lisboa | — | — | 21,35 | — | — | 18,56 | — | 8,30 | — | 9,10 | — | — | 18,55 |
| Coimbra | — | — | 3,27 | — | — | 6,17 | 9,39 | 11,45 | — | 15,55 | — | — | 21,55 |
| Pampilhosa | — | — | 4,43 | — | — | 7,03 | 10,27 | 12,18 | — | 17,15 | — | — | 22,30 |
| Aveiro | 23,23 | — | 5,45 | 6,10 | — | 9,00 | 11,32 | 12,57 | — | 18,22 | 18,45 | — | 23,09 |
| Estarreja | 0,22 | — | 6,08 | 6,43 | — | 9,51 | 11,58 | — | — | 18,43 | 19,16 | — | — |
| Avanca | — | — | — | 6,54 | — | — | 12,07 | — | — | 19,27 | — | — | — |
| Válega | — | — | — | 7,00 | — | — | 12,12 | — | — | 19,32 | — | — | — |
| OVAR | 1,15 | 5,30 | 6,29 | 7,08 | 7,55 | 10,35 | 12,21 | — | 18,14 | 19,01 | 19,40 | — | — |
| Carvalheira | — | 5,40 | — | 7,19 | 8,05 | — | 12,31 | — | 18,24 | — | 19,50 | — | — |
| Cortegaca | — | 5,45 | — | 7,24 | 8,10 | — | 12,34 | — | 18,29 | — | 19,54 | — | — |
| Esmoriz | 1,55 | 5,51 | 6,43 | 7,30 | 8,16 | 10,53 | 12,40 | — | 18,35 | 19,15 | 20,00 | — | — |
| Espinho | 2,31 | 6,07 | 6,55 | 7,47 | 8,33 | 11,18 | 12,56 | 13,36 | 18,50 | 19,26 | 20,15 | 23,48 | — |
| Granja | 2,56 | 6,13 | 7,04 | 7,53 | 8,40 | 11,34 | 13,02 | 13,41 | 18,56 | 19,33 | 20,21 | 23,54 | — |
| Valadares | 3,31 | 6,33 | 7,16 | 8,12 | 9,00 | 11,56 | 13,19 | — | 19,13 | 19,46 | 20,38 | — | — |
| Gaia | 3,49 | 6,52 | 7,33 | 8,29 | 9,18 | 13,01 | 13,36 | 13,59 | 19,27 | 20,13 | 21,02 | 0,11 | — |
| General Torres | — | 6,56 | — | 8,33 | 9,22 | — | 13,40 | — | 19,31 | — | 21,07 | — | — |
| Campanhã | — | 7,03 | 7,43 | 8,40 | 9,29 | 13,15 | 13,47 | 14,07 | 19,38 | 20,27 | 21,17 | 0,19 | — |
| Porto (S. Bento) | 7,13 | 7,53 | 8,51 | 9,38 | — | 13,58 | 14,18 | 19,47 | 20,42 | 21,26 | — | 0,30 | — |

Augusto Barbas

VIDRACEIRO

Largo Francisco Zagalo, 24 e 26 (Junto ao quartel)

— OVAR —

Encarregue-se de envidraçamentos completos des-de o mais simples ao mais luxuoso.

Vidraça branca, vidros de fantasias, cracel, impri-mê, catedral, arctic, moiré, givré, japonais, persan, em branco e cores, vidro fosco e vidro opala. Es-pelhos de cristal da Fábrica S.º Helens (Inglatera), em todas as medidas tanto lisos como lapidados; caixilhos em todos os tamanhos e formatos.

Instalações e reparações de campainhas elétricas

FREQUOS VANTAJOSOS

OFICINA

— DE —

Carpinteria e Marcenaria

E

Depósito de vidraça
de toda a qualidade

DE

José Rodrigues Fanco

148, RUA ELIAS GARCIA, 152
(proximo à Ponte de Ferro)

— OVAR —

Nesta oficina executa-se com perfeição toda a obra de carpinteria e marcenaria.